

RT/PISF/SLG/035-11

## RELATÓRIO TÉCNICO

### 1. ASSUNTO

Realização de capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade (Módulo VII) para os moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Negreiros, localizada no município de Salgueiro - PE.

### 2. DADOS GERAIS

**Programa Relacionado:** Programa de Reassentamento das Populações, item 08 do Projeto Básico Ambiental - PBA do PISF.

**Público-Alvo:** Moradores da VPR Negreiros (Salgueiro - PE).

**Carga horária:** 05 horas.

**Data:** 30 de março de 2011.

**Nº de Participantes:** 23.

### 3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental das VPRs. Assim, o Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.



### 3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação da capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade (Módulo VII) para os moradores da VPR Negreiros, localizada no município de Salgueiro - PE.

#### 3.1. METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO VII – PLANEJAMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE

A capacitação em Planejamento para a Sustentabilidade nas Vilas Produtivas Rurais está pautada no Plano de Capacitação (vide Anexo I) e sua realização está sintetizada em 05 (cinco) momentos distintos, porém relacionados entre si. São eles:

##### a) Momento Prático I

Neste momento os participantes são divididos em grupos para resgate e potencialização dos elementos da Matriz FOFA construída durante o Módulo VI – Sustentabilidade na Vilas Produtivas Rurais. Esta fase da capacitação é concluída com a socialização dos resultados em plenária.

##### b) Parada para reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes.

##### c) Momento Teórico I

Consiste em uma exposição dialogada sobre os conceitos e objetivos inerentes ao Plano de Ação a ser elaborado pelos moradores das VPRs.

##### d) Momento Prático II

Com base na Matriz FOFA potencializada, ocorre a construção participativa do Plano de Ação da VPR para os elementos priorizados a partir das matrizes da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, e Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Ressalte-se que para construção do Plano de Ação deverá ser utilizado o método ZOO/Metaplan, que se caracteriza por sua flexibilidade e adaptabilidade às mais diversas situações e compõe-se pela integração de três elementos distintos: o marco lógico; o



### 3. INTRODUÇÃO

instrumental METAPLAN (técnicas de visualização e moderação); e a sistemática básica de planejamento.

#### e) Momento Prático III

Consiste na realização de uma reunião com os Grupos de Responsabilidade formados durante a capacitação para a definição das responsabilidades referentes à execução e acompanhamento do Plano de Ação: definição da estruturação dos grupos (coordenação) e de datas (acompanhamento).

#### 3.2. METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA CAPACITAÇÃO DO MÓDULO VII – PLANEJAMENTO PARA SUSTENTABILIDADE

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, entre outros.

Ressalte-se que, antes do encerramento do evento, a equipe técnica deverá abrir espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados, no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação sobre Planejamento para a Sustentabilidade foi realizada com os moradores da VPR Negreiros na sede da Associação da Vila, no dia 30 de março de 2011, no horário das 13h00min às 18h00min. Participaram do evento 23 (vinte e três) pessoas, sendo: 20 (vinte) moradores e 03 (três) técnicos da CMT Engenharia (Anexo II – Lista de Presença dos Participantes).

#### 4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos do Módulo VII. No momento da elaboração do “acordo de convivência” para a



#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

realização da oficina, os participantes confirmaram o acordo realizado nas oficinas anteriores, não sendo necessária a formulação de um novo acordo.

##### a) **Momento Prático I**

A atividade teve início com exposição do painel contendo a matriz de polaridades (bom/ruim) construída durante a capacitação anterior (Módulo VI). Em seguida, os participantes foram convidados a realizar um trabalho em grupo tendo como objetivo a potencialização da matriz de polaridades com novos elementos. Para a execução dessa atividade os participantes foram divididos em 03 (três) grupos para reflexão, conforme as dimensões da sustentabilidade: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, e Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Dando continuidade à atividade, foi apresentado o diagrama da Matriz FOFA, onde foram inseridos os novos elementos identificados.

##### b) **Parada para reflexão**

Neste momento, foi proporcionada aos participantes a oportunidade de fortalecer as interações e promover uma reflexão sobre os assuntos abordados, ocasião em que os moradores participaram do lanche, respeitando o acordo de convivência.

##### c) **Momento Teórico I**

Através de explanação dialogada e projeção de slides (Anexo III - Slides da Apresentação do Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade), foram apresentados os conceitos e objetivos de um Plano de Ação, bem como sua importância para o ordenamento, monitoramento e avaliação das ações a serem executadas. Além disso, foram apresentados os principais elementos estruturantes do Plano e a metodologia a ser aplicada durante sua construção, considerando as dimensões da sustentabilidade trabalhadas na elaboração do diagrama da Matriz FOFA. A todo o momento, os participantes foram convidados a opinar sobre o conteúdo apresentado, sendo esclarecidas as dúvidas em relação ao tema gerador.

Concluída a apresentação, verificou-se o aprendizado, indagando se existiam dúvidas em relação ao conteúdo teórico.



#### 4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

##### d) Momento Prático II

Utilizando o método ZOOM/Metaplan foi elaborado um painel contendo sete tarjetas para a construção do diagrama do Plano de Ação, sendo elas: Situação Prognosticada (situação desejada), elemento priorizado, caracterização do elemento priorizado (Por que fazer?), definição da ação (O que fazer?), estratégias (Como fazer?), o período de ação (Quando fazer?) e os responsáveis pela ação (Quem Fazer?).

Em seguida, a plenária foi convidada a hierarquizar, por grau de relevância, os elementos identificados nas matrizes de sustentabilidade e a refletir sobre eles, respondendo as questões expostas no painel em novas tarjetas, a fim de construir o Plano de Ação.

Dando continuidade à atividade, as opiniões geradas foram socializadas e consensuadas em plenária, de forma a se obter a real representação da necessidade dos participantes. Ressalte-se que as definições de “Quando fazer?” e “Quem fazer?”, foram trabalhadas somente em plenária, a fim de proporcionar a formação dos Grupos de Responsabilidade (GRs) por diretriz de sustentabilidade. Finalmente, os resultados foram sistematizados, gerando um documento, que depois de lido e apreciado por todos, foi impresso em duas vias e deixado com a comunidade.

A seguir, nos quadros 01, 02 e 03 é apresentado o Plano de Ação construído com os elementos priorizados pela comunidade, considerando as diretrizes: Produção e Segurança Alimentar, Organização e Interação Comunitária, e Educação, Saúde e Meio Ambiente.



Quadro 01. Plano de Ação - Produção e Segurança Alimentar.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas/estratégias)	Quando (Período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
Lotes demarcados com irrigação.	Falta de demarcação dos lotes produtivos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os animais estão soltos e estamos pagando aluguel de pasto;</li> <li>Os animais soltos correm o risco de serem roubados, podem morrer por estarem expostos às chuvas;</li> <li>Sem ocupação com atividade agrícola, as pessoas ficam ociosas e bebem.</li> </ul>	Fazer um abaixo-assinado com assinatura de todos os moradores, solicitando a demarcação dos lotes ao MI.	Procurar alguém para ajudar na elaboração do documento. A Associação irá pegar assinatura dos moradores.	Fazer abaixo-assinado no dia 31/03/11 e entregar no MI no dia 01/04/11.	Francilene B. Gomes  Marcondes Rodrigues Pereira  Edivaldo Jose Benício
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de horta comunitária, melancia, abóbora, alface, tomate, pimentão, feijão, milho, coqueiro, mamão, maracujá, acerola, cenoura, batata doce, mandioca e batatinha.</li> </ul>	Falta de conhecimento: em manejo da terra; para aplicação de insumos (adubos e controle de doenças); em relação aos tratamentos culturais agrícolas; de mercado; sobre a operação do sistema de irrigação; e de manejo da irrigação.	Necessidade de aprimoramento e capacitação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os órgãos que podem apoiar a produção e solicitar ajuda por meio do sindicato;</li> <li>Promover treinamento e capacitação sobre a produção.</li> </ul>	A comissão fazer ofício e encaminhar aos IPA/ Sindicato/ outros, solicitando reunião com a comunidade para discutir uma proposta com agenda de treinamento.	Encaminhar o ofício até o dia 26 de abril de 2006.	José Romildo  Leidjane Maria dos Santos



Quadro 01. Plano de Ação - Produção e Segurança Alimentar (Continuação).

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (Ação)	Como fazer? (Tarefas/estratégias)	Quando (Período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção de sequeiros: palma, capim, e mamona;</li> <li>Criação de caprino, ovino, galinha e apicultura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta conhecimento para fazer o pasto;</li> <li>Falta informação sobre a prática;</li> <li>Falta informação e conhecimento sobre os cuidados com as doenças, vacinas.</li> </ul>	Necessidade de aprimoramento e capacitação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os órgãos que podem apoiar a produção e solicitar ajuda por meio do sindicato;</li> <li>Promover treinamento e capacitação sobre a produção.</li> </ul>	A comissão irá fazer ofício e encaminhar ao IPA/ Sindicato/ outros, solicitando reunião com a comunidade para discutir uma proposta com agenda de treinamento.	Encaminhar o ofício até o dia 26 de abril de 2006.	Francilene B. Gomes  Marcondes Rodrigues Pereira
Outras Produções: artesanato, queijo, doce, bolo, pão, bordado e crochê.	Falta informação e conhecimento sobre outras opções de renda.	Necessidade de conhecimento de novas opções.	Procurar o Secretário de Agricultura do município para saber informações de entidades que possam dar capacitações/ cursos/ treinamentos.	A comissão deverá fazer ofício e encaminhar ao secretário solicitando apoio.	Encaminhar o ofício até o dia 02/05/2011.	Edivaldo Jose Benicio  José Romildo  Leidjane Maria dos Santos



Quadro 02. Plano de Ação - Saúde, Educação e Meio Ambiente.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (ação)	Como fazer? (tarefas/estratégias)	Quando (período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola da comunidade funcionando;</li> <li>Posto de saúde com atendimento médico.</li> </ul>	Difícil acesso à saúde e educação.	Existe um posto de saúde e uma escola construída sem utilização.	Organizar uma comissão da comunidade e agendar uma reunião com o Prefeito Municipal e discutir o assunto.	Elaborar proposta que sugerirá ao Prefeito a transferência de outra escola para a VPR Negreiros.	Dia 05/04/11 procurar a secretária do Prefeito para agendar a reunião e procurar a Secretaria de Transporte para agendar reunião.	
Transporte escolar adequado para as crianças.	Transporte escolar sempre quebrando, faltando freio.	<ul style="list-style-type: none"> <li>O número de alunos é insuficiente para abrir escola;</li> <li>O transporte escolar é inadequado; as estradas em péssimas condições contribuem para agravar o problema de manutenção (freio). Nossos filhos estão correndo um grande risco de vida;</li> <li>Falta de responsabilidade do motorista ao transportar os alunos em um carro sem segurança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar uma comissão da comunidade;</li> <li>Procurar saber quem é o Secretário/a de Transporte;</li> <li>Agendar reunião com Secretário de Transporte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer um levantamento da Vila para verificar possibilidade de funcionar o EJA;</li> <li>Elaborar pauta reivindicando transporte adequado, motoristas capacitados e responsáveis.</li> </ul>	Em 03/04/11, organizar documentação para reunião com o Prefeito.	<p>José Romildo Queiroz da Cruz</p> <p>Ana Maria Barbosa Silva Souza</p> <p>Maria Filha da Silva</p>





Quadro 03. Plano de Ação - Organização e Interação Comunitária.

Situação Prognosticada (Desejada)	Elemento priorizado (identificação da situação)	Por que fazer? (Caracterização do elemento priorizado)	O que fazer? (ação)	Como fazer? (tarefas/estratégias)	Quando (período da ação)	Quem faz? (Grupo de responsabilidades)
Associação organizada e bem administrada.	Organização da Associação.	Proporcionar mais informações e conhecimentos na área de administração de associação.	Mobilizar a diretoria e o Conselho Fiscal para reunião desses grupos.	Fazer comunicado por escrito e entregar a cada membro do Conselho Administrativo e Fiscal.	07 de abril 2011	Maria Auxiliadora de Vasconcelos Maria Ana de Souza Maria Lietice da Silva



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

### e) Momento Prático III

Cabe observar que a definição dos integrantes dos Grupos de Responsabilidade foi resultado espontâneo da vontade e interesse dos membros da comunidade. Depois de identificados os referidos integrantes, foi apresentada uma proposta-modelo de carta de compromisso para confirmação das responsabilidades.

Em seguida, os integrantes dos grupos definiram seus coordenadores e sua agenda de trabalho, garantindo o processo de implementação, monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano. As cartas de compromisso, que tratam das atribuições e responsabilidades dos integrantes dos GRs, foram lidas e assinadas por eles, ficando a disposição dos grupos (Anexo IV - Cartas de compromisso assinadas).

A composição dos Grupos de Responsabilidade é apresentada no Quadro 04, a seguir:

Quadro 04. Membros dos Grupos de Responsabilidade.

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE	MEMBROS DOS GRUPOS
PRODUÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Francilene B. Gomes;</li> <li>– Marcondes Rodrigues Pereira;</li> <li>– Edivaldo Jose Benício;</li> <li>– José Romildo; e</li> <li>– Leijdane Maria dos Santos.</li> </ul>
SAÚDE, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Jose Romildo Queiroz da Cruz;</li> <li>– Ana Maria Barbosa Silva Souza; e</li> <li>– Maria Filha da Silva.</li> </ul>
ORGANIZAÇÃO E INTERAÇÃO COMUNITÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Maria Auxiliadora de Vasconcelos;</li> <li>– Maria Ana de Souza; e</li> <li>– Maria Lietice da Silva.</li> </ul>

## 6. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado, individualmente, um questionário (Anexo V - Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas, entre outros. Cabe ressaltar que não houve avaliação do item transporte já que os participantes são moradores da localidade onde ocorreu a capacitação.

## 6. AVALIAÇÃO

No item capacitação, dos 17 participantes que a avaliaram, 65% a consideraram como “ótimo” e 35% como “bom”, totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01, a seguir:

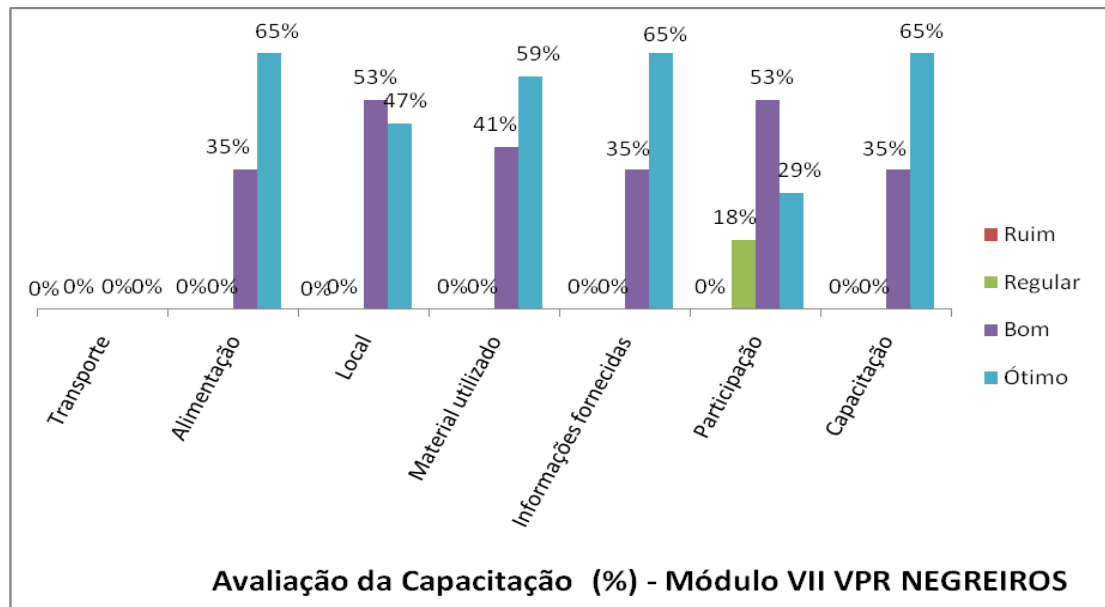


Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Durante a avaliação os participantes foram convidados a opinar sobre a capacitação por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

### Críticas:

“Não tenho críticas, só tenho a agradecer”.

### Sugestões:

- “Volte sempre”.

## 7. ENCAMINHAMENTOS

Neste momento da capacitação foi franqueada a palavra para que os moradores externassem suas indagações e solicitações inerentes à vida na VPR:

- “Solicitação de um posicionamento a respeito da entrega das áreas produtivas.”

## 8. CONSIDERAÇÕES

- Desde o início das atividades desta capacitação os participantes demonstraram entusiasmo e boa vontade em participar, sendo a estratégia metodológica utilizada (ZOOB/Metaplan) bem aceita, proporcionando a construção de um resultado satisfatório. Este fato foi evidenciado pelas características do Plano de Ação produzido, que indicou a aprendizagem do processo de sua elaboração.
- Ressalte-se que a partir do Módulo VI de capacitação, que trata da sustentabilidade das Vilas Produtivas Rurais, as ações previstas no Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento de Populações voltadas para a reinserção sócio-econômica das famílias ganham mais evidência. Nesse contexto, considerando-se o período disponível para execução do Módulo VII, orientou-se que a elaboração do Plano de Ação fosse pautada nos elementos das matrizes da sustentabilidade considerados prioritários pela comunidade. Entretanto, objetiva-se que após a aplicação deste Módulo essa ferramenta seja utilizada rotineiramente pelos moradores da VPR durante o planejamento de suas atividades.
- Dessa maneira, para favorecer a apropriação desse instrumento por parte dos reassentados, haverá a necessidade de se realizar atividades inter-modulares de apoio à construção complementar do Plano de Ação, bem como de se acompanhar a implementação das atividades previstas pelo Plano.

## 9. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes da capacitação – Módulo VII.



Foto 02: Abertura das atividades da Oficina.

## 9. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 03: Exposição da Matriz FOFA.



Foto 04: Matriz FOFA potencializada com novos elementos.



Foto 05: Parada para Reflexão.



Foto 06: Construção do Plano de Ação da VPR Negrinhos.



Foto 07: Assinatura da Carta de Compromisso dos Grupos de Responsabilidade.



Foto 08: Avaliação individual da Capacitação e encerramento das atividades da Oficina.

## 10. ANEXOS

**Anexo I – Plano de Capacitação;**

## 10. ANEXOS

**Anexo II** – Lista de Presença dos Participantes da Capacitação;

**Anexo III** – Slides da Apresentação do Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade;

**Anexo IV** – Cartas de Compromisso assinadas; e

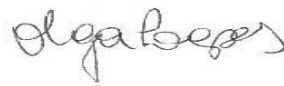
**Anexo V** – Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Salgueiro – PE, 04 de abril de 2011.

Técnicos responsáveis:



**Aparício Sextus Pereira Lima**  
Engenheiro Agrônomo  
Analista Ambiental

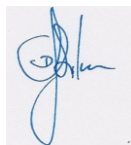


**Olga Maria Lopes da Silva**  
Assistente Social  
Analista Ambiental



**Valtércio Evangelista da Silva**  
Pedagogo  
Analista Ambiental

Ciente:



**Carlos Danger Ferreira**  
Eng. Ambiental  
Inspetor Ambiental

De acordo:



**Mariana Veríssimo Pacheco**  
Engenheira Agrônoma  
Coordenadora Setorial





## Anexo I. Plano de Capacitação.

### CAPACITAÇÃO EM PLANEJAMENTO PARA A SUSTENTABILIDADE – MÓDULO VII

Horário	Temática	Atividades	Tempo previsto	Facilitadores
13:00 às 13:15h	ABERTURA	Credenciamento	15 minutos	Olga / Valtercio
13:15 às 13:35 h		Boas vindas	20 minutos	Olga / Valtercio
		Apresentação da equipe, dos participantes e da atividade.		
13:35 às 13:45 h	ACORDO DE CONVIVÊNCIA	Painel de exposição.	10 minutos	Olga / Valtercio
13:45 às 14:05 h	REFLEXÃO EM GRUPO E SOCIALIZAÇÃO EM PLENÁRIA	Resgate e Potencialização em plenária dos elementos da Matriz FOFA realizada no Módulo VI.	20 minutos	Olga / Valtercio
14:05 às 15:05 h		Reflexão em Grupo para potencialização dos elementos da Matriz FOFA (ZOOPI/Metaplan).	60 minutos	Olga / Valtercio
15:05 às 15:20 h	INTERVALO	Lanche	15 minutos	
15:20 às 15:40 h	EXPOSIÇÃO DIALOGADA	Momento Temático – Elaboração do Plano de Ação: - Conceitos, objetivos e justificativa; - Diagrama do Plano de ação.	20 minutos	Olga / Valtercio
15:40 às 17:00 h	REFLEXÃO EM GRUPO	Construção do Plano de Ação	80 minutos	Olga / Valtercio
17:00 às 17:40 h	REUNIÃO EM GRUPO	Definições com os Grupos de Responsabilidades.	40 minutos	Olga / Valtercio
17:40 às 17:50 h	AVALIAÇÃO	Avaliação individual	10 minutos	Olga / Valtercio
17:50 às 18:00 h	ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES	Encaminhamentos	10 minutos	Olga / Valtercio



**Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação.**

Projeto  
**São Francisco**  
Água a quem tem sede

Participantes

Objetivo Capacitação em Planejamento  
P1 SUSTENTABILIDADE (MAB VIII)

Data 30/03/11 Local VPK, Vespertinos


Nome	Instituição	Email	Telefone
Maria filha da Silva			
Maria dos Anjos do Silva			
EXP. d. L. Maria da Silva			
Maria Leticia da Silva			
Maria Durvalinda Chacacaloz			
Mariade SOE TUA SCL VA SANTO S			
Francisca Ligia da conceicao			
Agueda NET PO d. g. da Silva			
Marcos Rodrigues Pereira			
FABIANA MEDRADO DOS SANTOS-			
EDUARDO JOSÉ BENEVOLO			
ESRodrigues Ana dos Pereira			
Francine B. Comr			
Ana Maria Barbosa silveira Souza			
MARCELO CARVALHO DOS SANTOS			
Marcia Lima de Souza			
Jose Romildo S. da Cruz			

**CMT** Ambiental  
engenharia



Ministério da Integração Nacional



**Anexo II. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação (continuação).**


**Participantes**

Data: 30/03/11 Local: VPR Niquessen

Nome	Instituição	Email	Telefone
<u>William Cavallho de Nascimento</u>	<u>OSF Paratubos</u>	<u>P1 SUSTINERABILIDADE (M05-VII)</u>	<u>3112-6670</u>
<u>PEDRO ANTONIO DA SILVA</u>			
<u>José Luiz Soares Vasconcelos</u>			
<u>Valério Euzébio de Silva</u>	<u>CMT</u>		
<u>Juliana Jacomini de Oliveira</u>	<u>CMT</u>		
<u>Olga Maria Lopes da Silva</u>	<u>CMT</u>		

Objetivo: Capacitação em Planejamento



## Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade.

Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF

Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08

Módulo VII

**Planejamento para a Sustentabilidade**

Vila Produtiva Rural Negreiros

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

**Objetivo da capacitação:**


Facilitar a construção participativa do Plano de Ação com vistas à obtenção de resultados viáveis e duradouros no que se refere à inclusão social e sustentabilidade ambiental da VPR.

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

**Resgate e Potencialização em plenária dos elementos da Matriz FOFA realizada no Módulo VI**

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

**LANCHE**



Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

**Momento Temático – Elaboração do Plano de Ação**

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

**Construção do Plano de Ação**

Priorização dos elementos definidos na Matriz FOFA por fatores determinantes para o desenvolvimento sustentável:

- Produção e Segurança alimentar;
- Saúde, Educação e Meio ambiente;
- Organização e Interação Comunitária.





**Anexo III. Slides da Apresentação do Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade de**  
(continuação).

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

### Diagrama do Plano de Ação

- Situação prognosticada (desejada)
- Elemento priorizado (identificação da situação);
- Caracterização do elemento priorizado (problema);
- O que fazer? (ação)
- Como fazer? (tarefas/estratégias)
- Quem faz? (responsabilidades)
- Quando ( período da ação)

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

### Definições com os Grupos de Responsabilidades

Reunião de formalização dos Grupos de Responsabilidade  
(Facilitação dos GR para a elaboração da Carta de Compromisso e pactuação para assinaturas)

- Responsabilidades para a execução do Plano
- Definição da estruturação dos grupos (coordenação)
- Acompanhamento do Plano (definir data)

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

### Avaliação do evento

1 - RUIM	2 - REGULAR	3 - BOM	4 - ÓTIMO
			
( )	( )	( )	( )

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

### Encerramento

Módulo VII – Planejamento para a Sustentabilidade

**CMT Engenharia – escritório em  
Salgueiro – PE**  
**Fones: (87) 3871 2575 / 3871 / 3063**



## Anexo IV – Cartas de Compromisso assinadas.

### CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

Pelo direito que nos outorga a Comunidade da **Vila Produtiva Rural Negreiros**, o **Grupo de Saúde Educação e Meio Ambiente**, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 30/03/2011

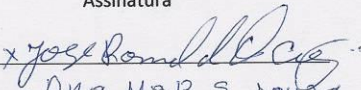
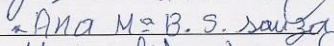
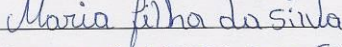
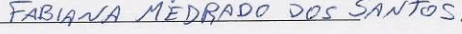
O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
- Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
- Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
- Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
- Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
- Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.

Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros **Grupo de Responsabilidade Saúde Educação e Meio Ambiente**, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Salgueiro, PE, 30 de Março de 2011

Nome	Assinatura
Jose Romildo Queiroz da Cruz	
Ana Maria Barbosa Silva Souza	
Maria Filha da Silva	
Fabiana Medrado dos Santos	





## Anexo IV – Cartas de Compromisso assinadas (continuação).

### CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

Pelo direito que nos outorga a Comunidade da **Vila Produtiva rural Negreiros**, o **Grupo de Responsabilidade Produção & Segurança Alimentar**, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 30/03/2011

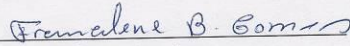
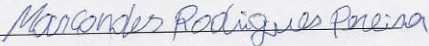
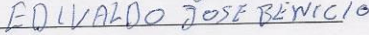
O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
- Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
- Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
- Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
- Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
- Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.

Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros **Grupo de Responsabilidade Produção & Segurança Alimentar**, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Salgueiro, PE, 30 de março de 2011

Nome	Assinatura
Francilene B. Gomes	
Marcondes Rodrigues Pereira	
Edivaldo Jose Benicio	
_____	_____



## Anexo IV – Cartas de Compromisso assinadas (continuação).

### CARTA DE COMPROMISSO COM O PLANO DE AÇÃO A SER ASSINADA PELO GRUPO DE RESPONSABILIDADE

Pelo direito que nos outorga a Comunidade da **Vila Produtiva rural Negreiros**, o **Grupo de Organização e Interação Comunitária**, declara que a supracitada comunidade elaborou o Plano de ação durante atividade de capacitação do módulo VII, promovido pela CMT Engenharia, no Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF, no dia 30/03/2011

O Grupo de Responsabilidade, constituído a partir da livre iniciativa e da vontade, aprovado pela comunidade, compromete-se a assegurar as tarefas que lhe são atribuídas no quadro do Plano de ação que, para além da assinatura desta carta, são:

- Convocar reuniões informativas ou de tomada de decisões com os membros da comunidade, assegurando que todos estejam a par do desenvolvimento do Plano de ação;
- Discutir os problemas as opiniões e/ou as decisões emanadas da comunidade;
- Informar à comunidade sobre situações pontuais que possam pôr em causa a boa execução do Plano de ação;
- Promover a participação comunitária nos trabalhos/ atividades do Plano de ação;
- Seguir os avanços do Plano de ação da comunidade e avaliar a qualidade dos resultados;
- Participar das reuniões de interesse da comunidade para receber formação ou informações.

Este Grupo de responsabilidade, em representação da Comunidade, valida o Plano de ação para assegurar as prioridades que esta comunidade identificou e garantir que os objetivos do mesmo sejam alcançados.

Estando de acordo os membros **Grupo de Responsabilidade Organização e Interação Comunitária**, da Comunidade, pactuam o referido Plano de ação:

Salgueiro, PE, 30 de Março de 2011




Nome	Assinatura
Maria Auxiliadora de Vasconcelos	<i>Maria Auxiliadora de Vasconcelos</i>
Maria Ana de Souza	<i>Maria Ana de Souza</i>
Maria Lietice da Silva	<i>Maria Lietice da Silva</i>
_____	_____





## Anexo V. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

15



**FICHA DE AVALIAÇÃO**

VPR: NEGREIROS Nº PESSOAS: \_\_\_\_\_ DATA: 30/03/2011  
Nome: FABIANA MEDRADO DOS SANTOS

**ESTRUTURA DE TRABALHO**

1. TRANSPORTE UTILIZADO:  
1-RUIM  2-REGULAR  3-BOM  4-ÓTIMO

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:  
1-RUIM  2-REGULAR  3-BOM  4-ÓTIMO

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:  
1-RUIM  2-REGULAR  3-BOM  4-ÓTIMO

4. MATERIAL UTILIZADO:  
1-RUIM  2-REGULAR  3-BOM  4-ÓTIMO

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:  
1-RUIM  2-REGULAR  3-BOM  4-ÓTIMO

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:  
1-RUIM  2-REGULAR  3-BOM  4-ÓTIMO

7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:  
1-RUIM  2-REGULAR  3-BOM  4-ÓTIMO

**EXPECTATIVAS**

CRÍTICAS:  
NÃO TEM CRÍTICAS  
SÓ TENHO QUE  
AGRADECER

SUGESTÕES:  
VOLTE SEMPRE.

Projeto de Integração do Rio São Francisco  
COM AS RAÇAS DO NORDESTE: QUETZALCÓHUAC - 1997

